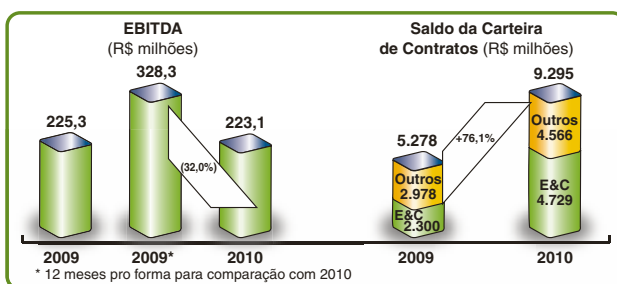


## Relatório da Administração



Observamos que o fato de a Galvão Participações ter sido constituída em 23 de outubro de 2009, tomando como referência os dados do balanço das suas controladas de 31 de outubro de 2009, não permite fazer uma avaliação de desempenho de forma comparativa com o exercício anterior. Entretanto, para dar uma melhor ideia da magnitude dos negócios que passaram a ser geridos pelo Grupo, os dados de 2009 apontados nos gráficos acima estão colocados de maneira pro forma.

**Engenharia e Construção**  
Principal negócio do Grupo, a Galvão Engenharia obteve uma receita líquida de R\$ 2,3 bilhões no ano, 7,5% superior à receita do ano anterior. Entretanto, devido ao porte e ao perfil das obras contratadas, a geração de caixa operacional medida pelo EBITDA atingiu R\$ 211,4 milhões, uma retração de 38,3% em relação a 2009. A redução de margem verificada no ano (9,3% em 2010 contra 15,4% em 2009) já era esperada pela administração, tendo em vista que o desafio de aumento da carteira de contratos requer a abertura de novos mercados e a conquista de projetos mais complexos e com maior nível de exigência. A Galvão Engenharia está preparada para vencer os desafios de crescimento assumidos, mesmo diante desse mercado mais sofisticado e exigente.

Também influenciou nesse desempenho a diversificação no perfil de clientes, com o incremento na participação da iniciativa privada na carteira de contratos, e a contínua atenção na rentabilidade das operações e na estabilidade do fluxo de caixa. Outros desafios no ano incluem o crescimento significativo da equipe de gestores, o crescimento acelerado das operações e execução de projetos de grande complexidade.

Contribuíram também para a evolução da receita o forte crescimento econômico do Brasil, e o bom momento vivido pelo setor de infraestrutura, que, mesmo num ano de eleições presidenciais e ainda sob a influência dos efeitos da crise financeira internacional, foi favorecido pela retomada significativa dos investimentos no segundo semestre e a prorrogação, pelo governo federal, do programa de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A mesma excelência das operações no Brasil está sendo aplicada no exterior. Com escritórios instalados no Peru e Angola e prospeções na Colômbia e Moçambique, a Galvão Engenharia tem flexibilidade para se adaptar rapidamente à cultura desses países e conquistar contratos. Prova disso foi o contrato firmado em agosto de 2010 com o *Servico de Agua Potable y Alcantarillado* de Lima (Sedapal), empresa estatal de saneamento do Peru. Trata-se do marco inicial da expansão internacional da Galvão Engenharia e consiste na implementação de 37 quilômetros de tubulação, construção de quatro reservatórios de água e adequação da infraestrutura existente. Esta obra beneficiará três milhões de cidadãos peruanos com o fornecimento de água potável.

**Saneamento**  
Em 2010 as receitas líquidas provenientes das operações da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental alcançaram R\$179,1 milhões, um crescimento de 27,3% em relação a 2009, em parte devido aos ajustes referentes às mudanças contábeis no registro de contratos de concessão. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, também se mostrou ascendente, totalizando R\$13,6 milhões, valor R\$2,9 milhões superior ao registrado em 2009.

A CAB chegou ao final de seu quarto ano de atividades apresentando resultados em linha com seus planos estratégico e operacional, com desempenho compatível com o estágio de desenvolvimento e de maturidade dos negócios da empresa e em sintonia com a realidade do saneamento básico brasileiro. O setor vive a promissora transição entre um modelo majoritariamente estatal (carente de recursos para suprir as demandas de expansão dos serviços) e o novo ordenamento legal que tem propiciado uma crescente participação da iniciativa privada.

Com onze concessões e duas parcerias público privadas, atendendo mais de 4 milhões de clientes direta e indiretamente, a CAB ainda trabalha para ampliar o potencial de geração de valor por meio da expansão dos serviços e do aumento na eficiência das operações. O desempenho atual já confere à CAB a liderança no setor privado em termos de população atendida.

Conforme estudo do Instituto Trata Brasil, com colaboração e pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, 43 milhões de brasileiros ainda não têm acesso adequado à água potável e 114 milhões ainda não contam com tratamento de esgoto. Este déficit traz uma oportunidade para a iniciativa privada, que tem grande contribuição a dar na universalização dos serviços, gerando negócios que terão um expressivo impacto socioambiental positivo.

No final de 2010 a CAB realizou todo o processo para emissão primária de ações e abertura de seu capital no Bovespa. Mais, inclusive obtendo aprovações formais da CVM e B3/Bovespa, entretanto, dadas as condições desfavoráveis de mercado, a emissão de ações tornou-se um plano a ser retomado oportunamente.

**Energia renovável**  
A Galvão Energia, em 2010, deu continuidade ao desenvolvimento para implantação e operação de plantas de geração de energia elétrica, com foco e especialização no desenvolvimento das fontes hídras e eólicas (Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH, Usinas Hidrelétricas e Centrais Eólicas). Ainda em fase pré-operacional, a Galvão Energia possui uma carteira de projetos com 909 Megawatts (MW) de capacidade potencial em diferentes estágios de desenvolvimento. Em agosto de 2010 a empresa vendeu 94MW da energia a ser gerada pelos parques eólicos GE Olho D'Água, GE São Bento do Norte, GE Farol e GE Boa Vista no Litoral de Fontes Alternativas (LFA), com início de operações previstas para 2013. A partir daquele ano, quando os parques eólicos entrarem em operação, a Companhia entrará na fase operacional, garantida por contrato de comercialização de 20 anos assinado com 15 distribuidoras de energia e corrigido anualmente pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

**Óleo e Gás**  
A Galvão Óleo e Gás, constituída em 2009 e em fase pré-operacional, tem a missão de tornar-se um dos principais participantes do mercado de prestação de serviços na área de Exploração e Produção de Óleo e Gás (E&P) no Brasil, tais como construção de navios-sonda para atuar na perfuração e produção de petróleo e gás em águas ultraprofundas. Considerando os investimentos significativos estimados pela Petrobras para os próximos dez anos, há uma grande oportunidade de negócios nesse segmento.

**Finanças do Grupo**  
Para dar suporte ao planejamento financeiro do Grupo, em fevereiro de 2010 foi constituída a Galvão Finanças, que cuida da gestão dos recursos excedentes dos negócios do Grupo e do fomento da cadeia de fornecedores e prestadores de serviços das diversas empresas. A Galvão Finanças dá todo o suporte às necessidades de recursos para fazer frente aos investimentos e para manter a estrutura de capital adequada aos planos de crescimento do Grupo.

## Investimentos

Os investimentos do Grupo Galvão em 2010 totalizaram R\$236,6 milhões, divididos nos negócios de saneamento, energia renovável e de engenharia e construção. Para suportar os investimentos o Grupo utiliza sua geração própria de caixa, linhas de longo prazo junto a bancos de fomento, instituições de primeira linha e operações do mercado de capitais.

## Estrutura de Capital

O Grupo Galvão possui uma sólida estrutura de capital e o balanço de 2010 apresentava um endividamento líquido de R\$ 757,1 milhões, um crescimento em relação aos R\$ 388,5 milhões apurado no final de 2009. Esse crescimento ocorreu principalmente em função dos investimentos realizados nos negócios e pela necessidade de capital de giro. Em maio de 2010 a Galvão Participações concluiu a emissão de R\$ 300 milhões em debêntures não conversíveis, as quais terão vencimento em 2016 e que foram aplicadas em investimentos, reforço de capital de giro e alongamento do perfil de endividamento. Ainda com o objetivo de dar maior transparência ao desempenho do Grupo, no final de 2010 iniciou-se um trabalho de aproximação das agências de rating. Essa iniciativa já conferiu, em fevereiro de 2011, a atribuição do IDR inicial (*Issuer Default Rating* ou *Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor*) de Longo Prazo em Moedas Estrangeiras 'B+' e a *Rating Nacional de Longo Prazo* inicial 'A-(Bra)' à Galvão Participações S.A. Trata-se de uma nota bastante positiva para uma avaliação inicial que, dada a peculiaridade do setor de infraestruturas e suas perspectivas altamente favoráveis nos próximos anos, tem como fator de grande influência o crescimento da carteira de obras e a entrega de energia elétrica a partir de 2013.

## Sustentabilidade empresarial

Alicerçada por sua visão, por seus valores e pelos compromissos já anunciados, o Grupo Galvão desenvolveu uma Orientação Estratégica e uma agenda de longo prazo pautada pela avaliação de suas práticas em termos de sucesso econômico-financeiro e os impactos e resultados nas áreas sociais e ambientais. Ou seja, a sustentabilidade é mais que um conceito, mas sim define os parâmetros para orientar os passos e o caminho que o Grupo quer trilhar. Nesse sentido em 2010 foi realizado um diagnóstico das práticas de sustentabilidade nas empresas do Grupo, mensuradas por meio dos indicadores Ethos. Esta avaliação se tornou o referencial para gerenciar as práticas em todos os negócios e a ferramenta de gestão e planejamento para as ações. Foi considerado o engajamento de todos os colaboradores, e para isso foram realizadas diversas iniciativas de comunicação e capacitação para tornar mais concreto o conceito de sustentabilidade em tudo que o Grupo faz.

Essas ações resultaram em uma campanha que premiou, no início de 2011, os vencedores do Primeiro Concurso de Gestão Sustentável, lançado em 2010 com o objetivo de reconhecer iniciativas sustentáveis concretas nos projetos da Galvão Engenharia. Com o tema "Ações Sustentáveis na Gestão das Obras", o concurso abrangeu 13 projetos das empresas.

## Desenvolvimento de Pessoas

O Grupo Galvão acredita que as pessoas representam o grande diferencial competitivo e, por isso, seu planejamento estratégico prevê diversas iniciativas para construir um ambiente de trabalho dinâmico e desafiador, bem como faz investimentos em qualificação profissional, benefícios e recompensas salariais.

Apesar de 2010 Galvão contava com 7.221 colaboradores, um crescimento de 27% em relação ao final do ano anterior. Considerando que as empresas do Grupo vem conquistando clientes com projetos maiores e mais complexos, se faz necessário um maior esforço no desenvolvimento de mecanismos para reter e atrair profissionais de alto desempenho. Uma importante iniciativa neste sentido foi o programa de *trainees* denominado "Construindo Novos Talentos" que, em 2010, recebeu mais de 5.600 inscritos e foram selecionados 50 jovens oriundos de diversos estados do Brasil, recém-formados em engenharia ou administração. Esses jovens profissionais de alto potencial se identificam com a visão, os valores e a conduta da Galvão, e receberam uma intensa carga de capacitação e orientação para que possam se tornar as lideranças do futuro.

Reforçando o entendimento que a chave para o sucesso na execução da Orientação Estratégica do Grupo está no alinhamento das expectativas das lideranças e das possibilidades da organização, grande energia tem sido direcionada para a cultura de compartilhamento de conhecimento, no desenvolvimento contínuo e na comunicação interna, com o desenvolvimento de novos canais de comunicação e a expressão da identidade corporativa do Grupo. Uma das iniciativas neste sentido foi a realização de uma pesquisa de engajamento em 2010, a qual resultou em importantes indicadores sobre os progressos obtidos e de temas que serão melhorados.

## Responsabilidade Socioambiental

Para o Grupo Galvão, a responsabilidade socioambiental se traduz pelo respeito aos mais elevados princípios de transparência e ética na condução dos relacionamentos com seus públicos e ao assumir sua responsabilidade com o meio ambiente e a comunidade, executando ações que neutralizam e/ou minimizam os impactos de suas operações. Na área da responsabilidade social, o enfoque das ações se concentra nas necessidades das populações com as quais interage, mas também busca contemplar os colaboradores, a fim de sensibilizá-los e conquistar seu engajamento em relação a temas como saúde, segurança do trabalho e meio ambiente. Algumas das ações desenvolvidas pelo Grupo em 2010 envolveram diversos programas de informação e formação dos públicos interno e externo, com temas sobre respeito à diversidade, campanhas educativas, orientação profissional, ações de relacionamento com a comunidade, iniciativas de apoio às comunidades e voluntariado. O Diagnóstico de Sustentabilidade realizado em 2010, com base nos indicadores Ethos, apontou as atividades educativas como a vocação natural da Galvão para o desenvolvimento de ações de responsabilidade social. As ações a serem desenvolvidas em 2011, bem como o esforço de consolidação de uma política específica de responsabilidade social corporativa, terão essa definição como sua referência estruturante.

A política ambiental do Grupo Galvão segue fielmente sua Diretriz Empresarial e adota um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) como instrumento direcionador das ações. O SGA congrega as orientações temáticas essenciais e as determinações relativas a todas as atividades operacionais.

Em 2010, o Grupo Galvão investiu R\$ 12,4 milhões em atividades de proteção e preservação ambiental. Desse total, R\$ 7,1 milhões foram aplicados na prevenção de ocorrências e na gestão ambiental. Cerca de R\$ 5,3 milhões foram destinados a programas de disposição de resíduos e de tratamento de efluentes e à execução de iniciativas corretivas em relação a não conformidades detectadas nas obras. No que diz respeito à aplicação de recursos para programas externos, a atuação de 2010 se concentrou no desenvolvimento de projeto de compensação das emissões de gás carbônico resultantes das atividades do Grupo.

## Perspectivas

A visão de futuro e as metas do Grupo Galvão para 2020 levam em conta o atual contexto da economia nacional e internacional, o que permite prever um ciclo inédito de crescimento nos próximos anos. A mudança da pirâmide social brasileira, com a elevação de milhões de brasileiros para níveis mais altos de renda e consumo, a expansão das linhas de crédito estruturado de longo prazo, as recentes descobertas de reservas de óleo na camada de pré-sal, a preparação para eventos internacionais no Brasil, como a Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos, somada à expectativa de crescimento sinalizada pela indústria e às demandas crescentes por infraestrutura deverão trazer relevantes oportunidades de negócios nos segmentos de engenharia e construção, saneamento, energias renováveis e petróleo e gás.

## Encerramento e agradecimentos

A Administração da Galvão Participações S.A. agradece aos seus acionistas, debenturistas, instituições financeiras parceiras, clientes e fornecedores pela confiança que depositaram nas empresas do Grupo durante o ano de 2010, aos gestores e lideranças, pela motivação e envolvimento que transmitiram às suas equipes, e, especialmente, aos colaboradores, pelo empenho, dedicação e esforços para cumprir e até superar as metas estabelecidas.

## A Administração

## Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e período de 23 de outubro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Nota	2010	2009	2010	2009
<b>Receitas</b>	23	–	–	2.481.734	734.607
<b>Custo de vendas e serviços</b>		–	–	(1.950.097)	(475.102)
<b>Lucro bruto</b>		–	–	531.637	259.505
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas administrativas	24	5.605	–	(321.883)	(55.594)
Outras receitas (despesas)		447	–	(10.732)	7.736
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>6.052</b>	–	<b>199.022</b>	<b>211.647</b>
Receitas financeiras		14.647	–	51.650	2.253
Despesas financeiras		(22.302)	–	(91.642)	(5.566)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>	25	<b>(7.655)</b>	–	<b>(39.992)</b>	<b>(3.313)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>		68.918	182.245	–	–
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>67.315</b>	<b>182.245</b>	<b>159.030</b>	<b>208.334</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	–	–	(21.203)	(18.239)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26	–	–	(69.932)	(8.408)
<b>Resultado do exercício/período antes da participação dos acionistas não controladores</b>		<b>67.315</b>	<b>182.245</b>	<b>68.895</b>	<b>181.687</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		67.315	182.245	68.895	181.687
Acionistas não controladores		–	–	(1.580)	558
<b>Resultado do exercício/período</b>		<b>67.315</b>	<b>182.245</b>	<b>67.315</b>	<b>182.245</b>
<b>Resultado do exercício pela quantidade de ações ordinárias do dia 31 de dezembro</b>		<b>0,21</b>	<b>0,59</b>	–	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Em 31 de dezembro de 2010 e período de 23 de outubro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Nota	2010	2009	2010	2009
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado do exercício/período</b>	67.315	182.245	67.315	182.245	
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização		–	–	24.448	13.844
Valor residual da venda de ativo baixado		–	–	1.476	123
Resultado da equivalência patrimonial	(68.918)	(182.245)	–	–	–
Provisão para contingências		–	–	5.069	(2.585)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		–	–	1.659	–
Impostos diferidos		–	–	68.932	8.408
Juros de partes relacionadas		(8.569)	–	–	–
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos		24.852	–	63.395	5.441
Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis		(65)	(124.835)	(584.469)	7.322
Aumento nos estoques		–	–	(10.921)	(6.723)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar		(1.346)	–	(34.690)	8.447
Aumento em depósitos judiciais		–	–	(31)	(31)
Redução (aumento) em despesas antecipadas		–	–	(11.626)	1.731
Aumento em fornecedores e outras contas a pagar		6	–	8.466	19.596
Aumento em provisões e encargos trabalhistas		320	–	16.864	(19.780)
Aumento em obrigações fiscais		60	–	8.250	56.746
Aumento (redução) participações de acionistas não controladores		–	–	1.799	(1.716)
Aumento (redução) em outros passivos		–	–	82.367	(92.843)
<b>Resultado do exercício/período</b>		<b>13.655</b>	<b>(124.835)</b>	<b>(291.697)</b>	<b>180.225</b>
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(20.527)	–	(58.509)	(308)
Imposto sobre o lucro pago		–	–	(16.458)	(5.209)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>		<b>(6.872)</b>	<b>(124.835)</b>	<b>(366.664)</b>	<b>174.708</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento</b>					
Aquisição de controlada menos disponibilidades líquidas incluídas na aquisição	29 a)	–	–	(2.601)	–
Aquisição de investimentos		(236.568)	(37.611)	(2.510)	(16.618)
Aquisições de ativo imobilizado	29 c)	(87)	–	(29.036)	(43.656)
Aquisições de ativo intangível		–	–	(32.838)	(18.298)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>		<b>(236.655)</b>	<b>(37.611)</b>	<b>(66.985)</b>	<b>(78.572)</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento</b>					
Empréstimos e financiamentos tomados		301.351	124.835	650.443	28.596
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(5.641)	–	(181.504)	(26.436)
Aporte de capital de acionistas		3.046	–	3.046	–
Pagamento de dividendos		(36.291)	–	(36.291)	–
Partes relacionadas – Ingressos ativos e passivos		24.622	1.513	(4.129)	56.751
Partes relacionadas – Pagamentos e recebimentos		(39.354)	36.098	(35.239)	(25.080)
<b>Caixa proveniente de atividades de financiamento</b>		<b>247.733</b>	<b>162.446</b>	<b>396.326</b>	<b>33.831</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>4.206</b>	–	<b>(37.323)</b>	<b>129.967</b>
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2010		–	–	–	–
e 23 de outubro de 2009	29 b)	–	–	288.550	158.883
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>		<b>4.206</b>	–	<b>251.227</b>	<b>288.850</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e período de 23 de outubro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

iniciar suas primeiras atividades em 2011. Pelo fato de encontrar-se em fase pré-operacional, a empresa ainda depende do suporte financeiro contínuo de seus acionistas de forma a permitir a conclusão de seu plano de investimentos.

e) Galvão Finanças S.A. – Tem como objetivo fomentar a cadeia de fornecedores do Grupo e fazer gestão de ativos financeiros das empresas do grupo e seus acionistas, bem como prestação de serviços financeiros, incluindo a gestão de ativos e fomento de fornecedores, de forma a gerar valor e liquidez para seus clientes, colaboradores, parceiros e sociedade. Também contempla as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:

- Galvão Administradora de Recursos Ltda. – 100,00 %;
- Galvão Serviços Financeiros Ltda. – 100,00 %.

## Entidades do grupo

Controladas Diretas	País	2010	2009
Galvão Energia Participações Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental	Brasil	100,00%	100,00%
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Galvão Finanças S.A.	Brasil	100,00%	–

continua...

## Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

	Nota	2010	2009	2010	2009
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.206	–	251.527	288.850
Contas a receber e outros recebíveis	9	65	124.835	831.102	540.197
Estoques		–	–	39.156	28.235
Impostos e contribuições a recuperar		1.346	–	46.240	19.009
Despesas antecipadas		–	–	13.576	1.950
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>5.617</b>	<b>124.835</b>	<b>1.181.601</b>	<b>878.241</b>
Contas a receber e outros recebíveis	9	–	–	317.720	149.902
Depósitos judiciais		–	–	401	370
Impostos e contribuições a recuperar		–	–	14.433	6.974
Ativos fiscais diferidos	10	–	–	11.881	8.771
Partes relacionadas	19	3.142	7.232	3.443	8.168
Investimentos	11	834.035	528.549	2.809	297
Imobilizamentos	12	87	–	160.420	133.481
Intangível	13	–	–	168.141	136.105
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>837.264</b>	<b>535.781</b>	<b>679.248</b>	<b>444.068</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>842.881</b>	<b>660.616</b>	<b>1.860.849</b>	<b>1.322.309</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					
<b>Passivo</b>					

# Galvão Participações S.A.

CNPJ/MF nº 11.284.210/0001-75  
Rua Gomes de Carvalho, 1510 – 19º andar – Vila Olímpia – São Paulo-SP

...continuação das notas explicativas às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e período de 23 de outubro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

Controladas Indiretas	País	Porcentagem de participação	
		2010	2009
<b>Galvão Energia Participações Ltda.</b> Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A. <b>Galvão Engenharia S.A.</b> SPC Calha do Tietê Lote V 5 Vias Participações Ltda. Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*) AGT Comércio Atacadista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda. Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. Galvão Engenharia S.A. – Sucursal do Peru Galvão Engenharia S.A. – Sucursal de Angola Indústria Naval de Pernambuco S.A. Arena Castellan Operadora de Estádio S.A. (*) A partir de 1º de julho de 2010, essa empresa deixou de ser controlada direta da Galvão Engenharia S.A. e passou a ser controlada direta da Companhia de Águas do Brasil – CAB – ambiental.	Brasil	100,00%	100,00%
	Brasil	50,00%	50,00%
	Brasil	32,71%	32,71%
	Brasil	99,99%	99,99%
	Brasil	5,00%	91,20%
	Brasil	33,33%	33,33%
	Brasil	–	5,00%
	Peru	100,00%	100,00%
	Angola	100,00%	–
	Brasil	50,00%	–
	Brasil	93,00%	–

Controladas Indiretas	País	Porcentagem de participação	
		2010	2009
<b>Galvão Finanças S.A.</b> Galvão Administradora de Recursos Ltda. Galvão Serviços Financeiros Ltda. <b>Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental</b> Empresa de Saneamento de Palestina S.A. Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. CAB – Águas de Paranaíba S.A. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. CAB Guaratinguetá S.A. CAB Pontes e Lacerda Ltda. CAB Colider Ltda. CAB Alta Floresta Ltda. CAC Participações Ltda. CAB – MT Participações Ltda. CAB – Piquete S.A. Companhia Ambiental de Canarana Ltda. Águas de Andradina S.A. Águas de Comodoro Ltda. Águas de Castilho S.A. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	Brasil	100,00%	–
	Brasil	100,00%	–
	Brasil	50,00%	50,00%
	Brasil	89,63%	85,00%
	Brasil	99,98%	99,98%
	Brasil	95,00%	8,55%
	Brasil	100,00%	100,00%
	Brasil	80,00%	80,00%
	Brasil	80,00%	80,00%
	Brasil	80,00%	80,00%
	Brasil	99,80%	99,80%
	Brasil	80,00%	80,00%
	Brasil	100,00%	–
	Brasil	100,00%	–
	Brasil	70,00%	–
	Brasil	80,00%	–
	Brasil	70,00%	–
	Brasil	100,00%	–

## 2 Base de preparação

### a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Essas são as primeiras demonstrações financeiras preparadas conforme as normas do CPC nas quais o CPC 37 foi aplicado. Uma explicação de como a transição para as normas do CPC afetou o resultado e o patrimônio líquido da Galvão Participações S.A., está apresentada na nota explicativa 30.

### b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- recebíveis decorrente de contrato de construção da controlada Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, mensurados pelo valor justo;
  - moeda funcional e moeda de apresentação
- Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Galvão Participações S.A. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente a políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 – Ativos e passivos fiscais diferidos.
  - Nota 12 – Ativo imobilizado.
  - Nota 22- Reconhecimento de contratos de construção.
- As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 20 – Provisões para contingências.
- Nota 13 – Recuperabilidade dos ativos intangíveis de desenvolvimento energia.
- Nota 13 – Recuperabilidade dos ativos intangíveis de contratos de concessão.

## 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com a finalidade da transição para as normas CPC.

### (a) Base de consolidação

#### (i) Venda de controladas e participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

#### (ii) Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia, até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo Galvão.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto (*joint venture* – Entidades controladas em conjunto), assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### (iii) Entidades de propósito específico (EPES)

O grupo estabeleceu entidades de propósito específico (EPES) para propósitos mercantis e de investimento. A controlada tem participação acionária direta nessas entidades. As EPES controladas pela Empresa foram abertas em conformidade com as condições que impõem limitações rígidas sobre os poderes de tomada de decisão da administração das EPES e que resultam na falta de controlada reter a maioria dos benefícios relacionados às operações e ao patrimônio líquido das EPES, da controlada estar exposta a maioria dos riscos inerentes às atividades das EPES, e no fato de controlada reter a maioria dos riscos residuais ou de titularidade relacionados às EPES ou a seus ativos.

#### (iv) Operações controladas em conjunto

Operações controladas em conjunto são aqueles empreendimentos cujas atividades das controladas Galvão Engenharia S.A. e Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, direta ou indiretamente, controlam em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Galvão Engenharia S.A. e a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental controlam e os passivos nos quais elas incorrem durante o curso das atividades visando à operação conjunta, e as despesas nas quais as controladas tenham incorrido e sua participação nas receitas que auferem da operação conjunta.

#### (v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida.

### (b) Instrumentos financeiros

#### i) Ativos financeiros não derivativos

Os ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Galvão baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas do grupo detêm um direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo Galvão tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber e outros recebíveis.

#### Contas a receber e outros recebíveis

Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuídos. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzido de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

As contas a receber e outros recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de construção.

O Grupo Galvão reconhece um ativo financeiro resultante de um contrato de construção quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Empresa seja paga pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

#### ii) Passivos financeiros não derivativos

O Grupo Galvão reconhece títulos de dívida emitidos e os seus passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. As empresas do Grupo baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retratada, cancelada ou vendida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o titular tem o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Galvão tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuídos. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### iii) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 o Grupo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

O Grupo mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Em 06 de dezembro de 2010, a controlada indireta CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. contratou um empréstimo bancário junto ao banco HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, em moeda estrangeira no valor nominal de US\$11.726, com vencimento em 04 de abril de 2011 (prazo de 119 dias). Para evitar os efeitos da variação cambial foi contratado nesta mesma data um derivativo simples designado para hedge (SWAP) registrado na CETIP, tendo como contraparte o banco HSBC, com mesmo prazo e principal, tendo um impacto no resultado e no patrimônio líquido do exercício de 2010 de (R\$ 178).

#### iv) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

O Estatuto social da Empresa não determina o percentual dos dividendos mínimos obrigatórios, vide nota explicativa 21e.

#### (c) Imobilizado

##### i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A controlada indireta Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., representante de 80% do total do ativo imobilizado, não reavaliou os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído tenha como consequência o aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Empresa não alterará sua política de dividendos.

O custo inclui custos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o gasto de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

##### ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reformado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada bem do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A nova vida útil dos bens da controlada indireta Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., de acordo com o CPC 27 passaram a ser:

	A partir de 01/01/2009	Até 31/12/2008
Equipamentos de campo	16 anos	9 anos
Veículos	16 anos	7 anos
Móveis e utensílios	12 anos	10 anos
Equipamentos especiais	12 anos	11 anos
Computadores e periféricos	3 anos	5 anos

A nova vida útil média para a controlada indireta CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	A partir de 01/01/2009	Até 31/12/2008
Máquinas, aparelhos e equipamentos	8 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Computadores e periféricos	2 anos	5 anos
Veículos	7 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As demais empresas do grupo, não fizeram opção em utilizar a vida útil para cálculo da depreciação do seu ativo imobilizado em função de que o seu imobilizado tal como apresentado conforme as práticas contábeis anteriores (BR GAAP em vigor em 2009) já atendia de forma material os principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27. O efeito da depreciação calculada pela vida útil no resultado de 2010 diminuiu o resultado em R\$ 2.570 (em 2009 R\$ 695).

#### (d) Ativos intangíveis

##### (i) Ágio de contrato de concessão – controlada Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental

Os valores relacionados aos ágios oriundos da aquisição eram registrados no grupo intangíveis (“Ágio”). Com o advento da Lei nº 11.638/07 e a emissão do CPC 04 Ativo Intangíveis, a partir de 2008, tais valores, no consolidado, passam a atender à definição e classificação de Ativos Intangíveis, representando a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas da aquisição. Corresponder ao benefício futuro que as empresas possuem com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão.

##### (ii) Contratos de concessão de serviços

As controladas da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental reconhecem um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. A amortização está sendo efetuada linearmente durante o prazo da concessão, e não excede os prazos de concessão.

##### (iii) Desenvolvimento de projetos edícios e hídricos – controlada indireta Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os custos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, e outros custos que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu propósito, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização é 1º de janeiro de 2009 ou posterior.

##### (iv) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

##### (e) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos o Grupo Galvão assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e, exceto por propriedade para investimento, os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial das Empresas.

##### (f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

##### (g) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

##### (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, o grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

##### (ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

##### (h) Benefícios a empregados

##### i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

##### ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### (i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Galvão Participações S.A. e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

##### (j) Receita operacional

##### i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

##### ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. A fase de execução de um contrato é determinada de acordo com a medição do trabalho executado.

##### iii) Contratos de construção

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Portanto, a receita do contrato é reconhecida no resultado à medida do estágio de conclusão do contrato exceto para as obras da Sucursal do Peru (Galvão Engenharia S.A.) que é contabilizado custo mais margem que possui uma margem de 7% e a da Arena Castellan Operadora de Estádio S.A. detentora de uma obra com margem de 0,5%. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

##### iv) Contratos de concessão de serviços

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil do Grupo para o reconhecimento de receita (vide nota 5 i) sob contratos de construção de intangíveis OTC1. Receita de operação ou serviço são reconhecidos no período no qual os serviços são prestados pelo Grupo. Quando o Grupo presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

##### (k) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

	Controladora		Construção		Saneamento		Energia		Finanças		Óleo e Gás		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Total do Passivo e participação de não controladores	317.873	169.678	555.353	368.737	465.291	293.481	3.384	9.692	318	–	147	–	1.335.841	831.371
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.206	–	164.677	213.055	67.989	75.684	14.365	111	257	–	33	–	251.527	288.850
(=) Passivo líquido (A)	313.667	169.678	390.676	155.682	397.302	217.797	(10.981)	9.581	61	–	114	–	1.084.314	542.521
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	525.008	490.938	638.282	421.359	123.716	75.193	69.831	31.997	424	–	1.782	–	525.008	490.938
Passivo líquido sobre capital ajustado (A)/(B) em 31/Dez	0,60	0,35	0,61	0,37	3,21	2,90	(0,16)	0,30	0,14	–	0,06	–	2,07	1,11

## 7 Informações por segmento

	Controladora		Construção		Saneamento		Energia		Finanças		Óleo	
--	--------------	--	------------	--	------------	--	---------	--	----------	--	------	--

... continuação das notas explicativas às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e período de 23 de outubro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

**a) Dados sobre as participações – controladora**

Participação	Ativos		Total de ativos	Passivos		Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial		
	Circulantes	não circulantes		Circulantes	não circulantes							
<b>31 de dezembro de 2009</b>												
Galvão Engenharia S.A.	100,00%	705.105	292.518	997.623	308.674	234.462	543.136	454.487	723.713	(536.258)	187.455	187.455
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental	100,00%	48.185	112.962	161.147	25.973	93.109	119.082	42.065	10.894	(15.617)	(4.723)	(4.723)
Galvão Energia Participações Ltda.	100,00%	116	41.573	41.689	1.480	8.212	9.692	31.997	–	(487)	(487)	(487)
		<u>753.406</u>	<u>447.053</u>	<u>1.200.459</u>	<u>336.127</u>	<u>335.783</u>	<u>671.910</u>	<u>528.549</u>	<u>734.607</u>	<u>(552.362)</u>	<u>182.245</u>	<u>182.245</u>
<b>31 de dezembro de 2010</b>												
Galvão Engenharia S.A.	100,00%	1.034.043	159.592	1.193.635	394.238	161.115	555.353	638.282	2.343.864	(2.260.100)	83.764	83.764
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental	100,00%	124.925	464.082	589.007	66.516	398.775	465.291	123.716	179.127	(184.636)	(5.509)	(5.509)
Galvão Finanças S.A.	100,00%	422	320	742	299	19	318	424	316	(2.562)	(2.246)	(2.246)
Galvão Energia Participações Ltda.	100,00%	14.665	58.550	73.215	1.351	2.033	3.384	69.831	–	(5.860)	(5.860)	(5.860)
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	100,00%	1.929	–	1.929	49	98	147	1.782	–	(1.231)	(1.231)	(1.231)
		<u>1.175.984</u>	<u>682.544</u>	<u>1.858.528</u>	<u>462.453</u>	<u>562.040</u>	<u>1.024.493</u>	<u>834.035</u>	<u>2.523.307</u>	<u>(2.454.389)</u>	<u>68.918</u>	<u>68.918</u>

**b) Investimentos avaliados pelo método de custo – consolidado**

	2010	2009
Norte Energia S.A.	2.250	–
GSMSP S.A.	559	297
	<u>2.809</u>	<u>297</u>

**12 Ativo Imobilizado**

Consolidado	Taxa média de depreciação % a.a.	2010			
		Custo	Depreciação	Líquido	2009
Máquinas, aparelhos e equipamentos	7	6.488	(1.366)	5.122	3.718
Móveis e utensílios	12	4.478	(1.283)	3.195	2.567
Computadores e periféricos	20	6.800	(1.700)	5.100	2.853
Equipamentos de campo	6	87.261	(30.669)	56.592	51.046
Veículos	7	97.441	(26.444)	70.997	68.515
Instalações	12	3.933	(481)	3.452	772
Equipamentos especiais	9	9.141	(3.464)	5.677	3.308
Edificações	4	191	–	191	–
Terrenos e Terras	9	9.129	–	9.129	841
Adiantamento a fornecedores	406	–	–	406	429
Obras em andamento	559	–	–	559	–
		<u>225.827</u>	<u>(65.407)</u>	<u>160.420</u>	<u>133.481</u>

**b) Movimentação do custo**

2009	Custo	2010				
		Adições por aquisições de empresas	Depreciação	Transferências	2009	
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4.716	20	2.011	(259)	–	6.488
Móveis e utensílios	3.600	10	1.000	(135)	3	4.478
Computadores e periféricos	3.116	14	3.706	(35)	(1)	6.800
Equipamentos de campo	73.864	–	13.928	(530)	(1)	87.261
Veículos	85.862	120	12.171	(710)	(2)	97.441
Instalações	784	–	2.974	–	175	3.933
Equipamentos especiais	5.944	–	3.197	–	–	9.141
Edificações	–	–	191	–	–	191
Terrenos e Terras	841	–	8.288	–	–	9.129
Adiantamento a fornecedores	429	–	580	(429)	(174)	406
Obras em andamento	156	–	559	–	–	559
	<u>179.156</u>	<u>164</u>	<u>48.605</u>	<u>(2.098)</u>	<u>–</u>	<u>225.827</u>

As benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo depreciadas pela vida útil, que não excedem o prazo dos contratos de concessão.

**Custo atribuído (Deemed cost)**

A controladora indireta Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. optou pela adoção do custo atribuído (deemed cost) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação.

As demais empresas do grupo, não fizeram opção pela adoção do custo atribuído em função de que o seu imobilizado tal como apresentado conforme as práticas contábeis anteriores (BR GAAP em vigor em 2009) não são materialmente relevantes para adoção do CPC 27 e IPCP 10.

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Empresa. Como parte da adoção do custo atribuído a administração da Empresa avaliou todas as classes do ativo imobilizado da controlada Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. para fins de adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada na nota explicativa 4c (iii).

**13 Intangível**

	2010		2009	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Saneamento	31.766	–	15.142	(137)
Construção	51.989	1.758	50.231	–
Energia	70.333	2.402	67.931	–
	<u>154.088</u>	<u>4.160</u>	<u>123.304</u>	<u>–</u>

**a. Composição dos saldos – consolidado:**

	2010		2009	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Custo de desenvolvimento	46.771	–	46.771	31.766
Concessão	53.746	(363)	53.383	51.988
Intangível ICP 01	88.163	(23.338)	64.825	51.086
Software e outros	3.837	(675)	3.162	1.265
	<u>192.517</u>	<u>(24.376)</u>	<u>168.141</u>	<u>136.105</u>

**b. Movimentação do custo – consolidado:**

	2009				2010	
	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	2009	Custo	Amortização
Custo de desenvolvimento (i)	31.766	–	–	–	31.766	–
Concessão (ii)	51.989	1.758	–	53.746	–	–
Intangível ICP 01 (iii)	70.333	2.402	–	72.735	–	–
Softwares e outros	1.506	87	–	1.593	–	–
Total	<u>155.593</u>	<u>4.247</u>	<u>–</u>	<u>128.024</u>	<u>–</u>	<u>–</u>

**(f) Custo de desenvolvimento**

A controladora indireta Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A. reconheceu no exercício, como ativo intangível, o montante de R\$ 15.142 (R\$ 21.425 em 2009) relativo a custos com desenvolvimento de projetos das fontes eólicas e hídricas (Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH, Usinas Hidrelétricas – UHE e Centrais Eólicas – CE). Determinados projetos estão em fase de desenvolvimento e por ter a sua viabilidade técnica comercial comprovada conforme os requisitos da Resolução CFC 1.140/08, que aprovou o CPC 04 – Ativos Intangíveis, os custos com desenvolvimento foram reconhecidos como ativos intangíveis.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Empresa possuía registrado os seguintes ativos intangíveis com gastos de desenvolvimento:

Custos de desenvolvimento	Prazos de vida útil	
	2010	2009
UHE 01 (b)	30 anos	30,057
UHE 02 (b)	30 anos	28
PCH 01 (a)	30 anos	2.183
PCH 02 (a)	30 anos	2.340
PCH 03 (b)/(f)	30 anos	2.645
PCH 04 (c)	30 anos	1.409
PCH 05 (c)	30 anos	1.374
PCH 06 (c)	30 anos	895
PCH 07 (c)	30 anos	11.424
PCH 08 (b)	30 anos	447
PCH 10 (a)	30 anos	1.166
PCH 11 (a)	30 anos	1.174
Inventário 01 (a)	30 anos	719
Inventário 02 (b)	30 anos	498
Inventário 03 (f)	30 anos	59
Inventário 04 (f)	30 anos	349
Eólica Farol (d)/(a)	25 anos	2.369
Eólica Ceará (e)	25 anos	4.256
Eólica Boa Vista (d)/(a)	25 anos	988
Eólica São Bento do Norte (d)/(a)	25 anos	4.427
Eólica 01 (e)	25 anos	31
Eólica 02 (e)	25 anos	6
Eólica 04 (e)	25 anos	2
Eólica 05 (e)	25 anos	10
Eólica 06 (e)	25 anos	2
PCH São Domingos (b)	25 anos	470
PCH Mundo Novo (b)	25 anos	470
Eólica Dreen Cutia (b)	25 anos	3.973
		<u>46.771</u>

A controladora analisa analiticamente os projetos que por ventura foram encerrados e os saldos são baixados para o resultado do exercício (quando aplicados).

Amortização – Os ativos intangíveis com vida útil definida serão amortizados quando do início das operações dos projetos no prazo de concessão dos mesmos.

(a) Projetos em nome da Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.  
(b) Refere a projetos em desenvolvimento onde a Empresa possui registro junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em nome de terceiros e a Empresa possui um Termo de Compromisso/Memorando de Entendimento com esses terceiros.

(c) Esses projetos estão em desenvolvimento e estão incluídos no protocolo de registro junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL referente ao inventário 01.

(d) Eólica habilitada tecnicamente pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE (Projetos vencedores do Leilão de Fontes Alternativas A-3 de 2010). A implantação do projeto iniciará em 2011, e o início da geração será em 2013.

(e) Eólica habilitada tecnicamente pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE quando de sua participação no leilão de energia eólica.

(f) Esta PCH possui a licença prévia ambiental junto ao COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental.

(g) Este projeto foi baixado em decorrência da solicitação do cancelamento de desenvolvimento.

(h) **Concessão** (anteriormente denominado aqui por expectativa de rentabilidade futura) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

Intangível de concessão	Prazo final da concessão		Em anos	
	2010	2009	2010	2009
CAB Águas de Paranaguá S.A.	30 anos	2025	15	22
CAB Colider Ltda.	30 anos	2032	12	15
CAB Pontes e Lacerda Ltda	30 anos	2031	21	21
CAB Alta Floresta Ltda	30 anos	2030	30	30
Companhia Ambiental de Canarana Ltda.	30 anos	2040	30	30
Águas de Comodoro Ltda.	30 anos	2032	22	22
		<u>46.771</u>	<u>31.766</u>	<u>–</u>

A amortização apropriada ao resultado foi de R\$ 363 como custo dos serviços prestados proveniente da amortização do intangível de concessão, não havendo valores de amortização em 2009. A Empresa não possui ativos intangíveis gerando internamente.

Os laudos de avaliação foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

Intangível de concessão	Taxa de desc. real (a.a.)	Consolidado			
		Valor justo de mercado (*)	Custo	Amortização	Saldo líquido 31/12/10
CAB Águas de Paranaguá S.A. (a)	13,63%	77.700	39.549	(288)	39.261
CAB Colider Ltda. (b)	15,00%	12.000	2.998	(7)	2.991
CAB Pontes e Lacerda Ltda. (c)	15,60%	13.000	4.805	(35)	4.770
CAB Alta Floresta Ltda. (d)	15,50%	4.700	4.636	(33)	4.603
Companhia Ambiental de Canarana Ltda. (e)	13,40%	896	803	–	893
Águas de Comodoro Ltda. (f)	15,40%	2.100	1.155	–	1.155
		<u>53.746</u>	<u>(363)</u>	<u>–</u>	<u>53.383</u>

(\*) Valor de mercado apurado com base em Laudo de Avaliação efetuado por empresa especializada na data de aquisição. A seguir detalhamos os principais valores de intangível de concessão registrados pela controladora direta Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental e as controladoras diretas da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental:

(a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações de CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado um ágio pago (concessão) no valor de R\$ 39.549, e que foi fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura por meio de estudo financeiro, efetuado por empresa especializada e com previsão de amortização que foi iniciada em janeiro de 2010 até 2025, que corresponde ao final da concessão com base na curva do lucro líquido projetado da concessionária para o prazo remanescente da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e posteriormente a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e o ágio pago (concessão) gerado na aquisição desse investimento proveniente de rentabilidade futura foi classificado no ativo intangível.

(b) Durante o exercício de 2009, a ACOL Participações Ltda., adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colider Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado um ágio pago (concessão) no valor de R\$ 2.998, e que foi fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura por meio de estudo financeiro, efetuado por empresa especializada e com previsão de amortização que esta foi iniciada em janeiro de 2010 até 2032, que corresponde ao final da concessão com base na curva do lucro líquido projetado da concessionária para o prazo remanescente da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado a incorporação da ACOL Participações Ltda. pela CAB Colider Ltda. e o ágio pago (concessão) gerado na aquisição desse investimento proveniente de rentabilidade futura foi classificado no ativo intangível.

(c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda., adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado um ágio pago no valor de R\$ 4.805, e que foi fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura por meio de estudo financeiro, efetuado por empresa especializada e com previsão

de amortização que foi iniciada em janeiro de 2010 até 2031, que corresponde ao final da concessão com base na curva do lucro líquido projetado da concessionária para o prazo remanescente da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado a incorporação da CPL Participações Ltda. pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e o ágio pago (concessão) gerado na aquisição desse investimento proveniente de rentabilidade futura foi classificado no ativo intangível.

(d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda., adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado um ágio pago no valor de R\$ A 636, e que foi fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura por meio de estudo financeiro, efetuado por empresa especializada e com previsão de amortização que foi iniciada em janeiro de 2010 até 2032, que corresponde ao final da concessão com base na curva do lucro líquido projetado da concessionária para o prazo remanescente da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e o ágio pago (concessão) gerado na aquisição desse investimento proveniente de rentabilidade futura foi classificado no ativo intangível.

(e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, adquiriu 100% das ações do capital da empresa Companhia Ambiental de Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado um ágio pago no valor de R\$ 603 e que foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura por meio de estudo financeiro, efetuado por empresa especializada e com previsão de amortização que está planejada para iniciar em janeiro de 2011 até 2040, que corresponde ao final da concessão com base na curva do lucro líquido projetado da concessionária para o prazo remanescente da concessão.

(f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, adquiriu 80% das ações do capital da empresa Águas de Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado um ágio pago no valor de R\$ 1.155 e que foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura por meio de estudo financeiro, efetuado por empresa especializada e com previsão de amortização que está planejada para iniciar em janeiro de 2011 até 2032, que corresponde ao final da concessão com base na curva do lucro líquido projetado da concessionária para o prazo remanescente da concessão.

(g) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda., adquiriu 80% das ações do capital da empresa Águas de Comodoro Ltda. (ii) e o ágio pago (concessão) gerado na aquisição desse investimento proveniente de rentabilidade futura foi classificado no ativo intangível.

(h) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, adquiriu 100% das ações do capital da empresa Companhia Ambiental de Canarana Ltda. (i) e o ágio pago (concessão) gerado na aquisição desse investimento proveniente de rentabilidade futura foi classificado no ativo intangível.

(i) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, adquiriu 80% das ações do capital da empresa Águas de Comodoro Ltda. (ii) e o ágio pago (concessão) gerado na aquisição desse investimento proveniente de rentabilidade futura foi classificado no ativo intangível.

(j) Durante o exercício de 2010, a Companhia de

... continuação das notas explicativas às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e período de 23 de outubro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Garantidora		Emissora	
	2010	2009	2010	2009
Dívida Bruta	68.392	757.094	68.392	757.094
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(164.677)	(251.527)	(164.677)	(251.527)
(=) Líquida (A)	(96.285)	505.567	(96.285)	505.567
EBITDA (B)	211.416	223.067	211.416	223.067
Dívida Líquida/EBITDA (A/B)	(0,46)	2,27	(0,46)	2,27

• Exclusivamente em relação à Garantidora, a não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão das autorizações, concessões, alvarás e licenças, necessárias para o regular exercício das suas atividades;

• Ato de qualquer autoridade governamental com o objetivo de sequestrar, expropriar, nacionalizar, desapropriar ou de qualquer modo adquirir, compulsoriamente, totalidade ou parte substancial dos ativos, propriedades, das ações da capital social da Emissora.

Informar o valor atualizado do patrimônio da Garantidora com data base em 31 de dezembro do ano imediatamente anterior.

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
ICMS a recolher	-	-	-	75
IRRF S/ Salários	-	-	-	13.863
IRRF Terceiros	-	-	-	175
ISS a recolher	-	-	11.835	21.866
PIS a recolher	-	-	7.695	4.911
COFINS a recolher	-	-	35.504	24.753
CSL a recolher	-	-	1.369	5.053
IRPJ a recolher	-	-	4.481	1.177
ISS, PIS, COFINS e CSL Retidos	60	-	8.842	8.683
Parcelamento Especial PAES (Refisil) (i)	-	-	4.278	4.425
Parcelamento Lei 11.941/09 (ii)	-	-	1.540	1.540
Outros	-	-	3.221	118
Passivo circulante	60	-	78.765	86.639
Passivo não circulante	(60)	-	(74.627)	(82.705)
	-	-	4.138	3.934

(i) Refere-se a débitos de PIS e COFINS próprios e débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da empresa Engibrás Comercial Ltda., incorporada em 28 de fevereiro de 2005.

(ii) Refere-se a débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da Empresa J. Ferreira Engenharia e Construção Ltda., incorporada em 18 de abril de 2007, que será homologado pela Secretaria da Receita Federal.

#### 19 Partes relacionadas

**(a) Remuneração de pessoal-chave da administração**  
Em 2010 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da controladora, totalizou R\$ 1.270, e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 18.566 (R\$ 2.078 em 2009) registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. A Empresa não possui outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

**(b) Benefícios a empregados**  
A Galvão Participações e suas controladas, fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, e o fornecimento de vale refeição e transporte.  
O Grupo Galvão inclui em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.  
Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Vale refeição	65	-	18.484	1.462
Participação nos lucros	5	-	16.219	814
Convênio médico	39	-	13.924	2.086
Previdência privada	124	-	5.711	764
Auxílio mobilidade	-	-	524	8
Outros	12	-	9.657	1.377
	245	-	64.519	6.511

**(c) Outras transações com partes relacionadas**  
Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico em condições de mercado.

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
<b>Não Circulante</b>						
Galvão Energia Participações Ltda. – empréstimo (a)	195	7.232	-	-	1.214	-
Galvão Energia Participações Ltda. – custos com serviços compartilhados (f)	-	-	-	-	195	-
Galvão Engenharia S.A. – empréstimo (a)	265	-	932	-	4.783	-
Galvão Engenharia S.A. – custos com serviços compartilhados (f)	-	-	-	-	14.765	-
Moval Participações Ltda. – adiantamento de dividendo (h) e mútuo (g)	2.667	-	-	-	-	-
Empresa Nacional de Participações S.A. – mútuo (g)	-	-	41.556	-	-	-
Freccia Engenharia Ltda. – mútuo (g)	-	-	630	-	-	-
Galvão Óleo & Gás Participações S.A. – empréstimo (a)	-	-	-	-	118	-
Galvão S.A. – locação de imóvel (d)	-	-	-	-	(93)	-
Galvão Finanças S.A. – empréstimo (a)	15	-	-	-	96	-
Galvão Finanças S.A. – custos com serviços compartilhados (f)	-	-	-	-	15	-
CAB Projetos Investimentos em Saneamento Básico Ltda. – empréstimo (a)	-	-	2.000	-	-	-
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental – empréstimo (a)	-	-	-	-	2.358	-
Outros	-	-	-	-	591	-
	3.142	7.232	2.000	44.843	23.451	-
<b>Circulante</b>						
ENOPS Engenharia Ltda. – contas a pagar (c)	-	-	139	-	1.725	227
Pessoa Física – mútuo	-	-	-	9	-	-
	-	-	-	148	1.725	227

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
<b>Não Circulante</b>						
CAC Participações Ltda. – repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	-	229	95	-	-	-
Galvão Investimentos S.A. – empréstimos	86	124	-	-	-	-
Moval Participações Ltda. – adiantamento de dividendos (h) e mútuo (g)	2.667	90	1.134	-	-	-
Empresa Nacional de Participações S.A. – mútuo (g)	-	-	41.556	-	-	-
Freccia Engenharia Ltda. – mútuo (g)	-	-	630	-	-	-
Sócia Participante da SCP Ferrovia – adiantamento (b)	-	1.750	-	-	-	-
Sócia Participante da SCP Lote II – adiantamento (b)	-	5.000	-	-	-	-
Sócia Participante da SCP Pécem – adiantamento (b)	-	500	-	-	-	-
Galvão S.A. – locação de imóvel (d)	-	-	-	-	(681)	(88)
Outros	690	475	224	608	-	-
	3.443	8.168	224	44.023	(681)	(88)

(a) Saldo da concessão de empréstimo feito pela controladora com incidência de juros a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros – DI de um dia, "extra grupo", expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, capitalizadas de um spread ou sobretaxa, equivalente a 2,5% ao ano.

(b) A controladora Galvão Engenharia S.A. participa como sócia ostensiva em obras. Este valor corresponde, portanto, a adiantamentos para sócia participante.

(c) Contrato de prestação de serviços realizados pela Empresa ENOPS Engenharia Ltda., empresa acionista minoritária das controladas Empresa de Saneamento de Palestina – ESPAP S.A. e Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. referente engenharia consultiva em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a controladora, com valor fixo mensal de R\$ 61 e contrato de locação de equipamentos com valor fixo mensal de R\$ 50.

(d) Contratos de locação de imóvel entre as empresas do grupo conforme abaixo:

• A controladora indireta Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1510, conjunto 12, Edifício Atrium VI, com direito ao uso de 13 vagas de garagem, alugado da Movat Participações Ltda. e Galvão S.A. (Empresas do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 9 de outubro de 2008 e término em 8 de outubro de 2013. O valor mensal do aluguel é de R\$ 28 desde julho de 2010, reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M.

• A controladora indireta Galvão Engenharia S.A. possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1510 – conjunto 192 – 19º andar – Vila Olímpia, Edifício Atrium VI, alugado da Galvão S.A. (Empresa do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 02 de janeiro de 2008 e término em 2 de janeiro de 2013. O valor mensal do aluguel é de R\$ 19, reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M. Em 01 de julho de 2010 houve a alteração contratual transferindo com expressa anuência da locadora Galvão S.A., todos os seus direitos e obrigações relativos ao contrato para empresa Galvão Participações S.A.

• A controladora Galvão Participações S.A. possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1510 – conjunto 192 – 19º andar – Vila Olímpia, Edifício Atrium VI, alugado da Galvão S.A. (Empresa do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 10 de setembro de 2010 e término em 10 de setembro de 2015. O valor mensal do aluguel é de R\$ 23 reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M.

(e) O saldo da concessão de empréstimo foi feita pela controladora, Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, no qual foi repassado à controlada Galvão Participações S.A. em 30 de dezembro de 2010 por meio do instrumento particular de assunção de dívida do contrato de mútuo, com incidência de juros de 105,8% CDI.

(f) Gestão corporativa da Galvão Participações S.A. com as suas controladas iniciado em janeiro 2010.

(g) Concessão de mútuo realizado pelas controladas Movat Participações Ltda., Empresa Nacional de Participações S.A. e Freccia Engenharia Ltda. para sua controlada Galvão Participações S.A.

(h) Adiantamento de dividendos concedido pela Galvão Participações S.A. para a acionista Movat Participações Ltda. A parte controladora final da Galvão Participações S.A. é a Empresa Nacional de Participações S.A.

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 31 de dezembro de 2010, a Galvão Participações S.A. forneceu as seguintes fianças para suas controladas, referentes a contratos de seguros garantias para construção:

Tipo	A favor de	Ligação	Controladora	Consolidado	
				2010	2009
Fiança para Seguro Garantia	Galvão Engenharia S.A.	Direta	550.000	550.000	
Fiança para Seguro Garantia	Arena Castelo Operadora de Estádio S.A.	Indireta	26.000	26.000	
			<b>576.000</b>	<b>576.000</b>	

Em 31 de dezembro de 2010, a Galvão Participações S.A. forneceu os seguintes avais para suas controladas:

Tipo	A favor de	Ligação	Controladora	Consolidado
Avail para Fiança Bancária	Saneamento de Mirassol Sanessol S.A.	Indireta	21.794	21.794
Avail para Alienação Fiduciária	Galvão Logística Exp. e Imp. LTDA	Indireta	-	70.169
Avail para Carta Fiança	Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.	Indireta	-	703
Avail para Alienação Fiduciária	Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.	Indireta	-	80
Avail	CAB – Águas de Paranaguá S.A.	Indireta	-	86.000
Avail	Galvão Engenharia S.A.	Direta	-	50.000
Avail	CAB Alta Floresta Ltda.	Indireta	-	4.640
Avail	CAB Colider Ltda.	Indireta	-	2.737
Avail	CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Indireta	-	4.412
Avail	CAB Projetos Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	Indireta	-	20.000
			<b>21.794</b>	<b>260.535</b>

Em 31 de dezembro de 2010, temos uma fiança vigente da Empresa Nacional de Participações (ENPAR), controladora da Galvão Participações S.A., para a CAB Sistema Produtor Alto Tietê (SPAT) S.A., referente a contratos de seguros garantias para construção, conforme a tabela a seguir:

Tipo	A favor de	Ligação	Controladora	Consolidado
Fiança para Seguro Garantia	CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Indireta	-	275.000

#### 20 Provisões para contingências

As controladas da Galvão Participações S.A. são parte em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas, cíveis e fiscais. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Empresa como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Empresa classifica o risco de perda nos processos legais como "remotos", "possíveis" ou "prováveis". A avaliação da probabilidade de perda dessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Empresa. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.273	1.567	-	4.840
Realizações	(11)	(13)	-	(24)
Complemento	5.093	-	307	5.400
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<b>8.355</b>	<b>1.554</b>	<b>307</b>	<b>10.216</b>

**Contingências passivas não provisionadas**  
As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 44.847 (R\$ 11.763 em 2009), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme Resolução CFC 1066.

#### 21 Patrimônio líquido (controladora)

**a) Capital social**  
O capital social da Controladora é de R\$ 327.000 subscrito e R\$ 310.050 integralizado. Está representado por 327.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2010	2009
Empresa Nacional de Participações S.A.	235.439.996	223.416.749
Moval Participações Ltda.	58.859.999	55.854.186
Freccia Engenharia Ltda	32.699.999	31.030.103
Pessoas Físicas	6	6
	<b>327.000.000</b>	<b>310.301.044</b>

**b) Reserva legal**  
Foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**c) Reserva de lucros a realizar**  
A Administração da Empresa nos termos do art. 197 da Lei nº 6.404/76, propôs a destinação de 50% dos lucros acumulados depois da constituição da reserva legal, da distribuição de dividendos intermediários, à constituição da reserva de lucros a realizar, referente a parcela do lucro que excede a realização financeira após o término do exercício social, que estará sujeita a aprovação na próxima AGO/E – Ata Geral Ordinária/Extraordinária.

**d) Reserva especial de lucros**  
A Administração da Empresa nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, propôs a retenção dos lucros acumulados, depois da constituição da reserva legal e depois da reserva de lucros a realizar, à constituição da reserva especial de lucros, que estará sujeita a aprovação na próxima AGO/E – Ata Geral Ordinária/Extraordinária.

**e) Dividendos**  
O Estatuto Social da Empresa não determina o dividendo mínimo obrigatório, consequentemente, a Lei 6.404/76 determina que deve ser de 50% do lucro líquido do exercício, depois das reservas, entretanto, foi distribuído durante o exercício de 2010 dividendos intermediários no montante de R\$ 3.181, e o restante não foi proposto pela administração em razão da proposta da criação da reserva de lucros a realizar nos termos do artigo 197 da Lei nº 6.404/76, e da proposta de constituição da reserva especial de lucros nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

**f) Ajustes de adoção inicial dos CPC's**  
Os ajustes anteriores à data de constituição da Empresa em 23 de outubro de 2009 foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido na conta de lucros acumulados.

#### 22 Resultado líquido por operação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuído aos acionistas controladores e não controladores da Empresa no exercício de 2010 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias neste exercício, comparativamente com o exercício de 2009 conforme o quadro abaixo:

	2010	2009
Saldo em 23 de outubro de 2009	100	-
Emissão de ações ordinárias	310.300.944	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	310.301.044	-
Média ponderada de 31 de dezembro de 2009	139.362.626	-

	2010	2009
Saldo em 1º de janeiro de 2010	310.301.044	-
Emissão de ações ordinárias	16.698.956	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	327.000.000	-
Média ponderada de 31 de dezembro de 2010	320.000.164	-

#### 23 Receita operacional – Consolidado

	2010	2009
Saneamento	307.905	55.351
Construção e outros	2.394.791	729.385
Impostos sobre vendas e serviços	(220.962)	(50.129)
	<b>2.481.734</b>	<b>734.607</b>

A receita de contratos de construção em sua grande maioria foi determinada com base no método de POC, ou seja, os engenheiros especializados verificam o estágio de conclusão da obra pelo levantamento dos trabalhos realizados (vide nota 4.).

Não há diferenças no critério para reconhecimento de receita entre as bases fiscais e contábeis relacionadas aos ajustes nas novas normas contábeis (CPC's).  
As controladas de saneamento reconhecem sua receita pelo regime de competência na medida em que presta os serviços operacionais e cumprem com a responsabilidade de construção do contrato, ambas vinculadas ao acordo de concessão de serviços, nos termos da Interpretação Técnica ICPC 01 e Orientação OCPC 05.

#### 24 Despesas administrativas

	2010	2009
Despesa com pessoal	(2.985)	(146.406)
Serviços contratados	(4.015)	(92.546)
Depreciação e amortização	-	(3.153)
Outras despesas	12.605	(79.778)
	<b>5.605</b>	<b>(321.883)</b>

#### 25 Receltas financeiras e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros pagos e incorridos	(21.799)	-	(83.931)	(5.307)
Descontos concedidos	-	-	(5.418)	(19)
Outras	(503)	-	(2.293)	(240)
	<b>(22.302)</b>	<b>-</b>	<b>(91.642)</b>	<b>(5.566)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de aplicações financeiras	6.070	-	38.316	2.067
Descontos obtidos	8	-	3.007	52
Resultado com operações de mútuo	8.569	-	9.229	58
Outras	-	-	1.098	76
	<b>14.647</b>	<b>-</b>	<b>51.650</b>	<b>2.253</b>
	<b>(7.655)</b>	<b>-</b>	<b>(39.992)</b>	<b>(3.313)</b>

#### 26 Despesas com imposto de renda e contribuição social

	20
--	----